

enas divergências existentes ferem a imagem do legislativo. As pessoas envolvidas procurem se entender educadamente e resolver os problemas de maneira civilizada. Cerrado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 23 de fevereiro de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

• Aldenora Freire do Amaral

• ~~Aracaci Monteiro Chaves~~

• Celso Nogueira Barros

• Edberil Oliveira Chaves

• Francisco Hilário de Oliveira

• José Rebouças da Costa

• José Dário Farias de Lima

• Aracaci Monteiro Chaves

• Celso Nogueira Barros

• Edberil Oliveira Chaves

Ata da 2ª (segunda) Sessão Ordinária do 1º (primeiro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os Veneráveis: Aldenora Freire do Amaral, Aracaci Monteiro Chaves, Celso Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, José Dário

rio Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Manoel Mo-
reira de Almeida, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo
da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Nara
nha Chaves. Na Presidência, a Vereadora Aldenora Freire do
Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio No-
queira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e
na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura
da Ata da 1ª (primeira) Sessão Ordinária do 1º (primei-
ro) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa, sendo aprovada
sem retificações. Não houve matérias no expediente. O vereador
Paulo Marciel de Oliveira pediu para justificar a sua ausência,
por estar em Runas. Na Tribuna Popular não houve pessoas
inscritas. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos.
No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os
vereadores: Raimundo Dinardo da Silva Maia, falou agradece-
do a Deus pela tranquilidade do carnaval no Vale do Jaguari-
be. Roberto Wagner de Freitas, começou suas palavras falando
do que foi ventilado na sessão passada sobre a baixaria. Afi-
rou que é a pessoa mais criticada dos políticos tabuleirenses.
Falou ainda que Tabuleiro tem condições de fazer uma política
decente. Falou ainda sobre as pessoas que falam sobre a sua vida
particular; devem primeiramente resolver os seus problemas
familiares. Falou ainda que procurará fazer o possível dura-
nte o seu mandato de legislador. O vereador Raimundo Dinardo
pediu um aparte e falou procurando dar esclarecimentos, so-
bre o cheque que o vereador Roberto deu a um cidadão do
carnaubal. Continuando, o vereador Roberto falou que o esposo
deste cidadão disse que o vereador Ednardo o havia encam-
nhado ao Promotor e ao advogado Cícero Viana. Celínio No-
queira Barros, começou falando sobre a decisão do judiciário
em atender os reconhecidamente pobres com o registro da
certidão de nascimento; isto estará sendo realizado entre os dias
15 e 30 de março. Solicitou que a Câmara de Vereadores fa-
zesse um anúncio e divulgasse nos rádios para alertar à po-

lação. O vereador Manoel pediu um aparte e perguntou se os cartórios têm gente suficiente para atender a população. Continuando, o vereador Celínio falou que a Prefeitura colocará à disposição pessoas para auxiliar os cartórios. O vereador Manoel pediu um aparte e falou que é preciso fazer uma análise sobre a estatística econômica do Município. Porque 50% da nossa população é pobre. Continuando, o vereador Celínio falou que os próprios vereadores pertencem à classe média baixa. Falou ainda que o Sr. Prefeito irá pagar o 13º salário a todos os servidores. Quanto ao problema da bauxarria, não existe. Em vários municípios por onde passo, falam do que acontecem em nosso município. A vereadora Tônia pediu um aparte e falou que o programa do radialista Nicaron Pinheiro é útil, quando ele procura dar notícias à população, fazendo um programa de utilidade pública. Ele procura sempre semear a discórdia; quando as pessoas não vão à sua rádio, ele provoca falando mal dos políticos tabuleirenses. Continuando, o vereador Celínio falou que a culpa não das pessoas de Tabuleiro que procuram dar audiência a esse radialista. O vereador Manoel pediu um aparte e falou da sua preocupação em a imprensa sobrepulgar a democracia. Os apresentadores estão ganhando espaço, passando por cima dos homens públicos, gozando o poder da mídia. Continuando, o vereador Celínio falou que existem disputas aqui no Vale do Jequitibinha, para se saber quem tem o apoio do radialista; isto é uma imoralidade. A vereadora Tônia pediu um aparte e falou que as ideias que surgem nesta Casa, não são tão ricas, e a nossa população não nos prestigiam, preferem assistir ao programa de rádio, onde alguém está sendo injuriado e difamado. Continuando, o vereador Celínio falou que há audiência nos senões quando existem interesses próprios. Aldenara Freire do Amaral, começou as suas palavras falando que a Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, tem um respeito muito grande perante às outras Câmaras do Ceará.

Falou ainda que é muito gratificante para esta casa, a determinação judicial que concede a certidão de nascimento aos reconhecidamente pobres. Sobre a homenagem a José Mendes, já está em estudo. Colocaremos aquela localidade como Bairro José Mendes Sobrinho. Falou ainda da preocupação de alguns vereadores sobre os pronunciamentos na rádio. Quando o radialista Nicanor sabe que é a Presidenta desta casa que está no telefone, ele não dá espaço. Isto é porque não utilizo o espaço para provocar ou brigar. Por isso, esta casa não tem mais contrato com aquela emissora. Espero que tenhamos uma campanha sincera, para que ao retornarmos a esta casa, possamos olhar os companheiros de frente. Quero agradecer ao Sr. Prefeito por reparar o duodécimo integral, e espero sentar em uma mesa para discutirmos os problemas administrativos. Falou ainda de solidarização com o vereador Roberto, por seus infortúnios, sabendo que é uma pessoa voluntariosa. Cusado os pronunciamentos, a Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e Assistentes, que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 1º de março de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. É, para constar, lavrou-se a presente ata, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidenta, Secretário e demais vereadores presentes.

Aldenora Treize do Amaral

Assinada por João Antonio Vianna
Presidente do Conselho

São Manoel de Olivença

Francisco Hilário de Oliveira

por Reboço da Costa

Assinada por José Diaro

Assinada por João

Assinada por

Assinada por